

www.credicoapec.com.br

Ouvidoria
0800 725 0996

2019

RELATÓRIO ANUAL DE
GESTÃO

Mensagem do Conselho de Administração e da Diretoria

Louvamos a **Deus** por nos ter conduzido em mais um ano de gestão, o exercício de 2019.

O **Sicoob Credicoapec** é uma instituição financeira cooperativa que oferece benefícios, produtos e serviços financeiros aos seus associados de forma personalizada, igualitária, com menor custo e com qualidade. Também somos a cooperativa de crédito que distribui o maior valor em **Funcafé** nacionalmente, pulverizados em aproximadamente 1.000 contratos, atendendo a 100% da demanda, independente do tamanho da área cultivada. Isso é fato e muito nos orgulha, pois já faz parte da nossa história.

Este exercício nos confirmou que, para fortalecer a solidez da **Credicoapec** e tranquilidade do seu cooperado, devemos continuar com posicionamento muito firme - sempre atentos e vigilantes, trabalhando com profissionalismo diante das alterações do mercado, da economia, e dos normativos e determinações do Banco Central. Esta Autarquia, através de suas normas, determinou que as cooperativas de crédito devem ter o sistema para-

“É muito importante que todos nós, associados, acompanhem os destinos desta Cooperativa de Crédito para garantir a continuidade das boas práticas de governança, de gestão e mitigação de riscos, oferecendo maior robustez aos números futuros a serem gerados”

metrizado para *Reclassificação Automática de Risco de Operações de Crédito*, interligado ao sistema financeiro, o que significa que cada cooperado tem o seu nível de risco atrelado às suas responsabilidades em todas as instituições financeiras, o que leva ao provisionamento automático, consumindo resultados da cooperativa de crédito ou de qualquer outra instituição financeira. Diante deste cenário, planejar e atuar de maneira eficaz para manter ou até elevar as conquistas históricas foi o principal desafio que se apresentou em 2019.

Nesse contexto, esta gestão atuou de maneira consistente, tomando decisões importantes para suportar os provisionamentos impostos pelo sistema. Os associados poderão constatar que a performance foi positiva para a segurança da cooperativa, e os resultados, alcançados - e apresentados neste relatório, confirmam que estamos no caminho certo.

Para o conhecimento da situação econômica financeira da **Credicoapec**, o Patrimônio Líquido está composto por 77,85% em Reserva Legal e 21,11% em Capital Social e 1,04% em sobras acumuladas: este fato traz altíssima segurança para o cooperado, pois é a Reserva Legal que supre eventuais crises econômicas da empresa, e também confere ao balanço credibilidade junto ao Banco Central e outras instituições financeiras, para buscar recursos a juros baixos e operações de CPR (Cédula de Produto Rural). É importante ressaltar que o **Sicoob Credicoapec** proporcionou aos seus cooperados uma “economia social” na

ordem de R\$ 26.535.228,36 pois, ao usar os seus produtos e serviços (cheque especial, conta corrente, crédito pessoal, financiamentos de veículos e manutenção de conta corrente), deixaram de gastar o referido valor - segundo dados do Banco Central, ao se comparar com juros e tarifas aplicadas em outras instituições financeiras. É muito importante que todos nós, associados, acompanhem os destinos desta Cooperativa de Crédito para garantir a continuidade das boas práticas de governança, de gestão e mitigação de riscos, oferecendo maior robustez aos números futuros a serem gerados e, assim, reforçar o *cumprimento da Missão do Sicoob Credicoapec*, de forma eficiente, segura e sustentável.

A solidez do **Sicoob Credicoapec**, que pode ser verificada pela análise do Balanço, nos permite lançar um olhar otimista para o futuro, sempre com participação efetiva sobre o desenvolvimento econômico, financeiro e social dos seus associados. Assim, agradecendo aos mesmos por sua participação e aderência aos produtos e serviços que lhe são oferecidos, salientamos a importância de cada vez mais serem participativos e fiéis a esta Cooperativa de Crédito: ressaltamos nessa oportunidade a atuação do **Conselho Fiscal** e do **quadro de funcionários** tecnicamente qualificado que, com muito zelo, dedicação e responsabilidade, prestaram serviços ao **Sicoob Credicoapec** e a seus cooperados e familiares.

A gestão foi conduzida de acordo com a realidade desta Cooperativa de Crédito frente aos desafios, trazendo soluções

financeiras efetivas e justas e priorizando o bom relacionamento com o cooperado: esse é o caminho para o equilíbrio e enfrentamento dos desafios nas esferas econômica, social e ambiental, que é a essência cooperativista. O foco nos objetivos traçados no *Planejamento Estratégico* do último triênio trouxe avaliação positiva dos resultados alcançados e com a certeza de que esse é o melhor caminho, já iniciamos o *Planejamento Estratégico* para o próximo triênio.

O associado **Credicoapec** tem garantido o exercício pleno e democrático de seus direitos e deveres, a orientação, e também a participação nos cursos de educação financeira, oferecidos por esta Cooperativa de Crédito, para melhor gestão de seu negócio, além do trabalho de **Responsabilidade Socioambiental** realizado pela cooperativa nas escolas e comunidades, colaborando para o desenvolvimento regional.

Confiantes em **Deus**, para que nos dê Luz e Sabedoria para condução do **Sicoob Credicoapec**, contamos com você, cooperado, para que tenha sempre uma participação ativa dessa Cooperativa de Crédito que “É melhor, é sua” e o fundamental é estarmos juntos!

Diretoria Executiva

Ednéia Ap. Vieira Brentini de Almeida
Diretora Presidente

Hiroshi Ushiroji
Diretor Administrativo e Financeiro

Douglas de Souza Cintra
Diretor de Negócios

Conselho de Administração

Maurício Miarelli
Presidente

Carlos Yoshiyuki Sato
Vice Presidente

Bernardo Antônio Salomão
Cyro Antônio Ramos
Giane Bisco
Niwaldo Antônio Rodrigues
Paulo Henrique Andrade Correia

Conselho Fiscal

Juscelino Amâncio de Castro
Juscelino Batista Borges
Ricardo Nunes Moscardini
Efetivos

Bruna Fernandes Malta
João Francisco de Souza
Murilo Rodrigues da Silva
Suplentes

S U M Á R I O

SICOOB CREDICOAPEC



Mapa Estratégico
Desempenho

5
7

QUADRO FUNCIONAL



Nossa gente

9

COMERCIAL



Portifólio de Produtos

11

GANHO SOCIAL



Ganho Social Anual

13

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



Demonstrações Contábeis
Notas Explicativas

14
23

AUDITORIA INDEPENDENTE



Parecer

41

CONSELHO FISCAL



Parecer

44

RESPONSABILIDADE SOCIAL



Como cooperamos?

45

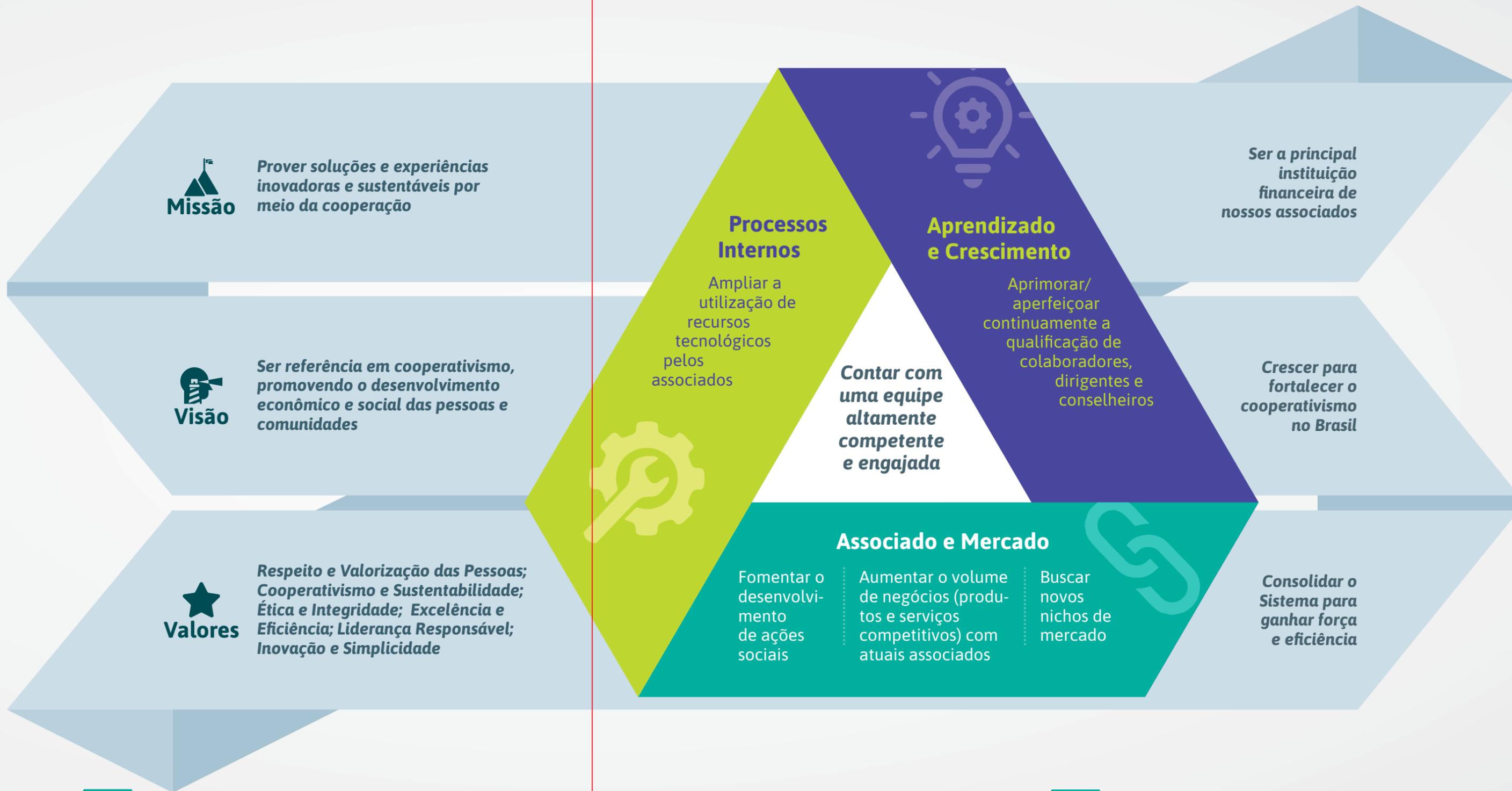


Planejamento Estratégico:

Mapa Estratégico

O **Sicoob Credicoapec**, no ano de 2019, encerrou com êxito seu Planejamento Estratégico referente ao triênio 2017 a 2019, através do total cumprimento das ações ligadas às diretrizes estratégicas inicialmente definidas. O Conselho de Administração, em dezembro de 2019, revisou as diretrizes do **Sicoob Credicoapec** e, em consonância ao Planejamento Estratégico do Sicoob, aprovou o novo Mapa Estratégico para o triênio 2020 a 2022.

Através das diretrizes e ações a serem trabalhadas pelo Conselho de Administração, Diretoria Executiva e colaboradores da Cooperativa, o **Sicoob Credicoapec** tem o objetivo de cumprir sua Missão de "Prover soluções e experiências inovadoras e sustentáveis por meio da cooperação", sempre respeitando seus valores e zelando pelo bom atendimento ao associado.





Desempenho Nossa Cooperativa

Destacamos a seguir a evolução dos principais números do **Sicoob Credicoapec** no ano de 2019.

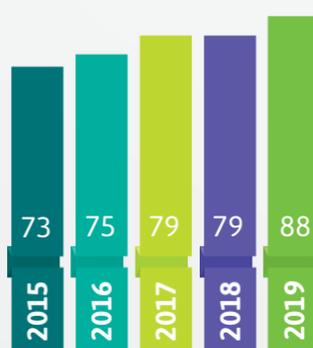
Representados graficamente, cada um dos números de desempenho - Operações de crédito, Depósitos à Vista e a Prazo, Patrimônio Líquido, Sobras de Exercício, Captação em LCA - mostram, em milhões, a evolução de patrimônio, aplicações e investimentos de capital da cooperativa desde 2015 até 2019.

São apresentados ainda a evolução do Quadro Social e Quadro Funcional de nossa Cooperativa.



Quadro Funcional

O Quadro Funcional do **Sicoob Credicoapec** cresceu 11,39%, se comparado ao ano de 2018.



Depósitos à Vista e a Prazo

O saldo de depósito à vista e a prazo em 2019 apresentou um aumento de 45,24% em relação a 2018, devido a oscilações de saldo em conta para captação e migração em LCA.



Operações de Crédito

A carteira de operações de crédito finalizou o ano de 2019 com uma evolução de 4,16% nos recursos liberados, comparado a 2018.



Quadro Social

O Quadro Social do **Sicoob Credicoapec** obteve um aumento de 13,59% no ano de 2019, em relação ao ano de 2018.



Sobras do Exercício

As sobras do exercício apresentaram uma queda de 86,03% no ano de 2019, em relação ao ano de 2018.



Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido obteve um crescimento de 2,57% no ano de 2019, comparado a 2018.



Captação em LCA

A Captação em LCA obteve um aumento de 39,50% no ano de 2019, em relação ao ano de 2018.





Quadro Funcional

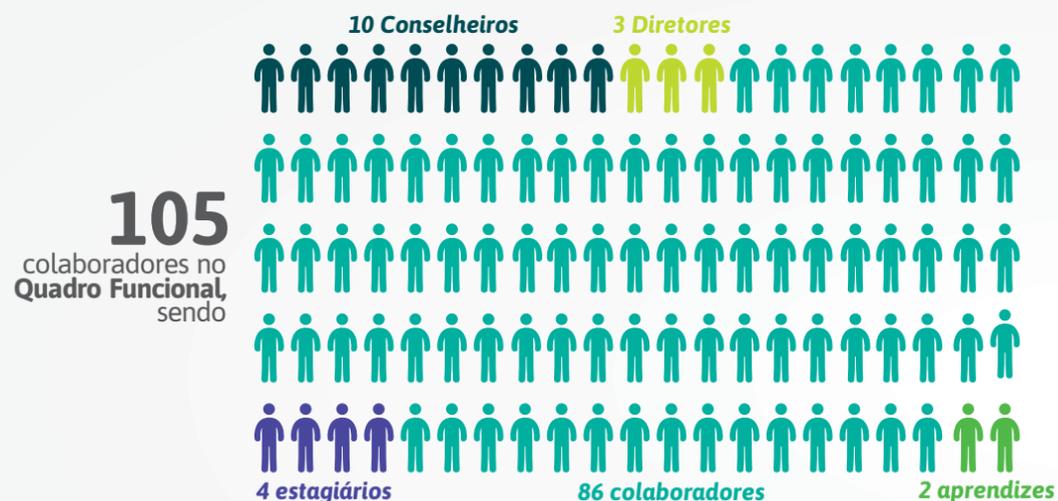
Nossa Gente

Aqui na **Credicoapec** não temos só colaboradores, mas **protagonistas** em nosso quadro. Em cada atendimento e serviço prestado contamos com um time altamente qualificado, por isso, acreditamos na importância em continuar a ofertar capacitações que auxiliem no desenvolvimento de cada um.

Durante o ano de 2019 procuramos trazer possibilidades de desenvolvimento tanto presenciais quanto online. Nossa evolução está ainda mais adepta da tecnologia, e continuamos realizando treinamentos de capacitação continuada e educação a distância (EAD), contando principalmente com a plataforma do **Sicoob Universidade** para capacitar 100% do nosso quadro, incluindo os membros do Conselho Administrativo, Fiscal e Diretoria.

Tudo isso foi realizado sem perder a essência cooperativista, focada em um único serviço - o bom atendimento aos nossos associados!

Nossa gente: esta é a nossa cooperativa



Conselhos e Diretoria



* inclusas participações em seminários, congressos, eventos e conferências



51% tem mais de 5 anos de Cooperativa

36 é a idade média dos colaboradores, sendo



- 4,7% tem até 20 anos
- 43,8% tem de 20 a 29 anos
- 40% tem de 30 a 39 anos
- 1,9% tem de 40 a 49 anos
- 9,4% tem acima de 50 anos

Conhecimento, Qualificação e Desempenho dos Colaboradores





Portifólio de Produtos

Comercial

Contamos com um catálogo de produtos criados e direcionados para nossos associados e terceiros, além de prazos e taxas competitivos e diferenciados do mercado, composto por:

Consórcios, Previ, Sipag, Cobrança Bancária, SicoobCard, Poupança, Crédito Consignado, Seguros, e também os **Aplicativos Sicoob**, que oferecem maior comodidade e segurança em suas movimentações financeiras.

COOP CERTO

CoopCerto

Uma solução completa em cartões pré-pagos para cooperados pessoa jurídica. Facilidade para a empresa na gestão de pagamentos com alimentação, gastos corporativos e ações de reconhecimento.



Sipag

É a solução mais segura para os associados realizarem vendas aceitando pagamentos por meio de cartões de crédito e débito, podendo parcelar o pagamento para seu cliente em até 12 vezes, podendo antecipar o recebimento de vendas parceladas em até 1 dia útil.



Seguros

Conta com descontos especiais e facilidade de pagamento que permite coberturas diferenciadas e parceria com as melhores seguradoras do país.

Nossos **Seguros** disponíveis:

PARA VOCÊ

- Auto
- Residencial
- Portáteis
- Viagem

SEGUROS DE VIDA

- Individual
- Master
- Mulher
- Prestamista

PARA SUA EMPRESA

- Cafezal
- Equipamentos
- Patrimonial
- Vida Empresarial

NOVO: Seguro Saúde

Por um preço bem abaixo do mercado, tem como finalidade a cobertura parcial de gastos médicos, hospitalares e ambulatoriais: com muito mais facilidade e comodidade, visa reduzir o impacto no orçamento familiar e assegurar o cooperado em casos de emergência.

PARA SUA EMPRESA



PARA VOCÊ



Sicoob Previ

Exclusivo para associados do **Sicoob Credicoapec**, é um plano de previdência complementar fechado, estruturado de forma a contemplar contribuições mensais e possibilidade de aportes eventuais sempre que o contribuinte desejar. Oferece também a possibilidade de contratação de cobertura de risco por invalidez e morte.



Linha de Crédito

Ampla portifólio de linhas de crédito adequadas às necessidades dos cooperados, com as melhores taxas do mercado.



SicoobCard

Disponível nas opções **SicoobCard Clássico, Gold, Platinum, Black, Empresarial, Executivo e Corporativo**. Possui função débito e crédito, dois limites de crédito (à vista e parcelado), cartões adicionais gratuitos e participação no programa de troca de pontos **SicoobCard Prêmios**.



Poupança Sicoob

A poupança permite crescimento e desenvolvimento do sistema como um todo: possui livre movimentação, para saque e depósito, e rende juros e correção monetária ao final de cada período de 30 dias.



Crédito Consignado

Especialmente desenvolvido com as melhores condições comerciais para este segmento. Possui facilidades como o desconto em folha de pagamento, limite de crédito que respeita o orçamento do beneficiário e taxas de juros competitivas. Disponível nas modalidades **Consignado Privado, INSS e Servidor Público**.



Sicoob Consórcios

Modalidade de compra programada e parcelada sem juros com planos: motos, carros, imóveis, imóveis agrícolas, serviços, máquinas, implementos agrícolas e bens duráveis.



CANAIS DIGITAIS

Internet Banking Empresarial

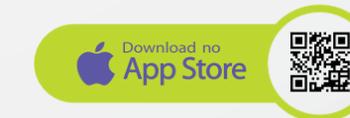
Realize suas transações financeiras com agilidade e segurança, com consultas e transações financeiras diretamente do computador do escritório ou celular.

App Sicoob

Realize suas transações em qualquer lugar do mundo, a qualquer hora do dia e da noite, de forma rápida e segura.

App Sicoobcard

Controle os gastos do seu Sicoobcard de onde você estiver. Pelo aplicativo é possível também bloquear e desbloquear o cartão, gerar cartão virtual para compras online e alterar o limite.

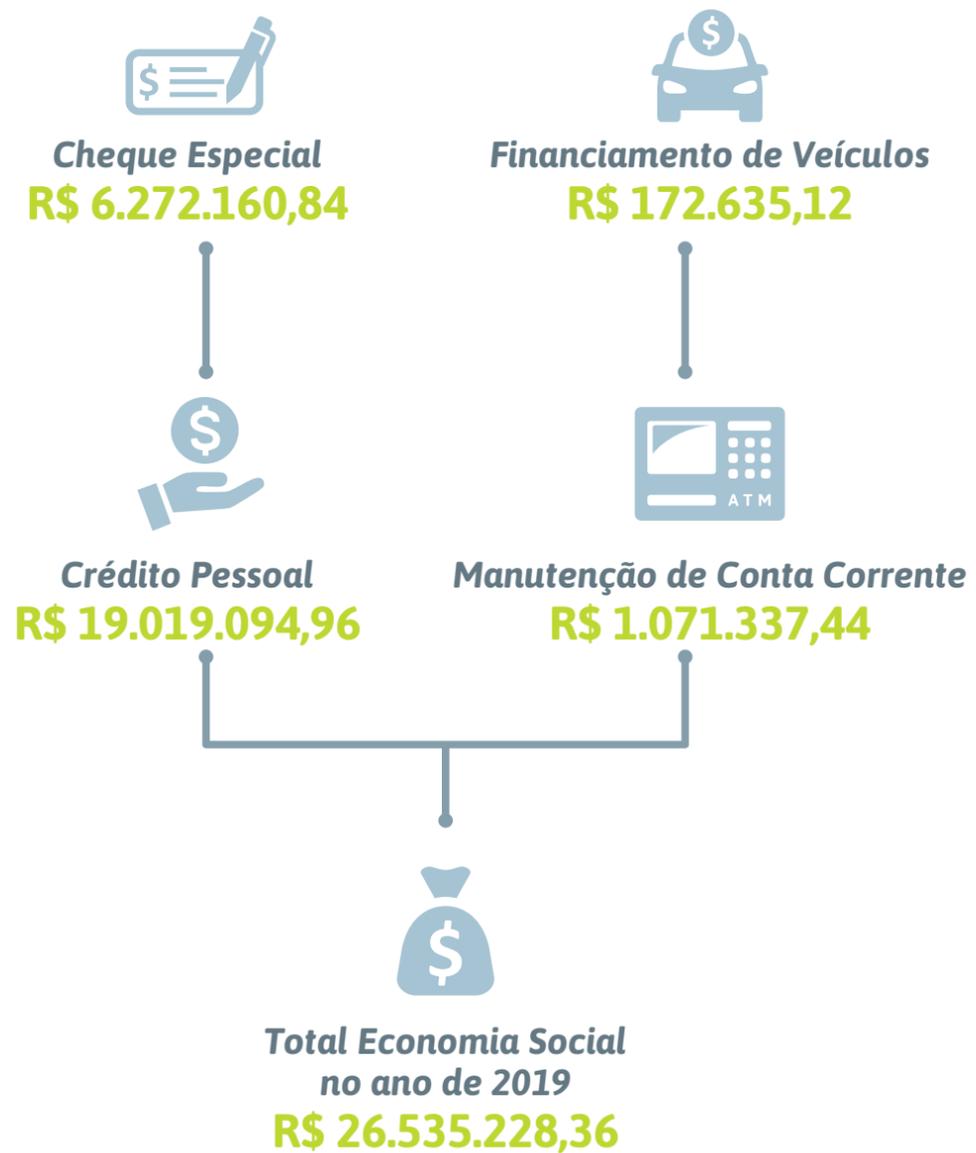




Ganho Social Anual

O Sicoob Credicoapeç trabalha com taxas abaixo da média das outras Instituições Financeiras, promovendo aos cooperados uma economia nas operações realizadas.

A utilização de taxas abaixo da média do mercado gerou aos cooperados um Ganho Social no exercício de 2019 de R\$ 26.535.228,36 conforme segue:



Demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 e o relatório dos auditores independentes

Demonstrações Financeiras



Relatório da Administração

Em reais

Prezados Cooperados,

Submetemos à apreciação de V.s.as as Demonstrações Financeiras do Exercício de 2019 da **Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Alta Mogiana – SICOOB CREDICOCAPEC** na forma da legislação em vigor.

1. Política Operacional

Em 2019 o **SICOOB CREDICOCAPEC** completou 27 anos mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente por meio da concessão de empréstimos e de captação de depósitos.

2. Avaliação de Resultados

No exercício de 2019, o **SICOOB CREDICOCAPEC** obteve um resultado de R\$ 2.432.977 antes das destinações, representando um retorno anual de 2,40% sobre o patrimônio líquido.

3. Ativos

Os recursos depositados na centralização financeira somaram R\$ 9.472.852. Por sua vez a carteira de créditos representava R\$ 242.715.838. A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

Carteira Rural	R\$ 28.200.508	11,62%
Carteira Comercial	R\$ 214.515.330	88,38%

Os vinte maiores devedores representavam na data-base de 31/12/2019 o percentual de 27,06 % da carteira, no montante de R\$ 67.454.889.

4. Captação

As captações, no total de R\$ 171.944.792, apresentaram um crescimento em relação ao mesmo período do exercício anterior de (45,24%). As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos à Vista	R\$ 38.167.408	22,20%
Depósitos a prazo	R\$ 133.777.384	77,80%

Os vinte maiores depositantes representavam na data-base de 31/12/2019 o percentual de 45,36% da captação, no montante de R\$ 98.267.691.

5. Patrimônio de Referência

Em 31 de dezembro de 2019 o patrimônio de referência do **SICOOB CREDICOCAPEC** era de R\$ 101.430.321. O quadro de cooperados era composto por 5.024 cooperados, havendo um acréscimo de 13,59 % em relação ao mesmo período do exercício anterior.

6. Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercado

ainda a cooperativa de todas as consultas cadastrais e com análise do risco do associado e de suas operações por meio do "RATING" (ponderação da probabilidade de perda do tomador pela garantia fornecida), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações. O **SICOOB CREDICOCAPEC** adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 82,42% nos níveis de "A" a "C".

7. Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles internos que permitem aos cooperados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão. Nesse sentido, a administração da cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de todos os cooperados, o poder maior de decisão. A gestão da cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao conselho de administração as decisões estratégicas e à diretoria executiva, a gestão dos negócios da cooperativa no seu dia a dia. A cooperativa possui um agente de controles internos, supervisionado diretamente pelo **SICOOB SÃO PAULO**, que, por sua vez, faz as auditorias internas. Os balanços da cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos conselhos e da diretoria. Todos esses processos são

acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a cooperativa. Estes mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos cooperados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

8. Conselho Fiscal

O mandato do atual Conselho Fiscal encerra-se em 2020, sendo que na Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada em 26 de novembro de 2019, foi aprovada a alteração do mandato do Conselho Fiscal para 03 (três) anos a partir da eleição de 2020. O conselho fiscal tem função complementar à (do conselho de administração ou da diretoria). É responsável por verificar de forma sistemática os atos da administração da cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

9. Código de Ética

Todos os integrantes da equipe do **SICOOB CREDICOCAPEC** aderiram, em 2018, por meio de compromisso firmado, ao código de ética e de conduta profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO. A partir de então, todos os novos funcionários, ao ingressar na cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

10. Sistema de Ouvidoria

A ouvidoria, constituída em 2007 represen-

tou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do sistema de ouvidoria do **SICOOB**, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos cooperados e integrantes das comunidades onde estamos presentes. No exercício de 2019, a ouvidoria do **SICOOB CREDICOCAPEC** registrou 8 (oito) manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa. Dentre elas, havia reclamações, pedidos de esclarecimento de dúvidas e solicitações de providências relacionadas principalmente a atendimento, conta corrente e operações de crédito. Das oito manifestações, todas foram consideradas improcedentes e respondidas dentro do prazo legal, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos cooperados pela preferência e confiança e aos funcionários e colaboradores pela dedicação.

Franca/SP, 28 de fevereiro de 2020.

Conselho de Administração e Diretoria



Demonstrações Financeiras

Balanços Patrimoniais

em 31 de dezembro de 2019 e de 2018.
Em reais

Ativo

	Notas Explicativas*	31/dez/2019	31/dez/2018
Ativo Circulante		327.698.757	310.279.026
Disponibilidades	3	1.749.295	1.385.055
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	22.654.082	25.143.069
Títulos e valores mobiliários	5	160.820.122	111.333.168
Relações interfinanceiras	6	9.472.852	11.055.698
Operações de crédito	7	131.893.766	160.847.818
Outros créditos		857.729	442.791
Outros valores e bens		250.911	71.427
Não circulante		98.146.543	71.026.637
Realizável a longo prazo			
Operações de crédito	7	85.510.709	61.409.740
Outros créditos		1.131.392	1.106.552
Investimentos	8	10.027.978	7.881.232
Imobilizado	9	1.436.691	581.417
Intangível		39.773	47.696
Total do ativo		425.845.300	381.305.663

Notas Explicativas* 31/dez/2019 31/dez/2018

Passivo Circulante

Depósitos	10	171.895.210	118.166.637
Recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias	11	18.213.003	28.951.140
Relações interfinanceiras	12	40.722.869	123.439.570
Relações interdependências		1.943.397	2.983.899
Outras obrigações	13	5.838.838	4.875.929

Não circulante

Exigível a longo prazo

Depósitos	10	49.582	221.149
Recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias	11	25.498.744	2.383.045
Relações interfinanceiras	12	58.756.923	-
Outras obrigações	13	1.456.639	1.355.229

Patrimônio líquido

Capital social		21.420.295	20.248.533
Reserva legal		78.993.966	70.846.233
Sobras acumuladas		1.055.834	7.834.299

Total do passivo e do patrimônio líquido

425.845.300 381.305.663

Balanços Patrimoniais

em 31 de dezembro de 2019 e de 2018.
Em reais

Passivo e Patrimônio Líquido



Demonstrações Financeiras

Demonstrações do Resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018. Em reais

	Notas Explicativas*	31/dez/2019	31/dez/2018
Ingressos da intermediação financeira		44.832.267	44.339.588
Operações de crédito		35.449.143	36.748.474
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	1.634.498	43.069
Títulos e valores mobiliários	5	7.270.644	7.030.695
Ingressos de depósitos intercooperativos	6	477.982	517.350
Dispêndios de intermediação financeira		(49.147.117)	(23.376.985)
Operações de captação no mercado	10	(8.390.181)	(7.770.479)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	12	(7.803.623)	(8.097.259)
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	7d	(32.683.554)	(7.487.228)
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa		(269.759)	(22.019)
Resultado bruto da intermediação financeira		(4.314.850)	20.962.603
Outros ingressos (dispêndios) operacionais		7.162.796	(3.303.500)
Ingressos de prestação de serviços		3.500.918	2.675.210
Dispêndios administrativos	15	(6.637.391)	(4.552.510)
Dispêndios de pessoal e honorários	16	(8.936.536)	(7.245.466)
Outros ingressos operacionais	17	20.647.280	7.058.404
Outros dispêndios operacionais	18	(1.411.475)	(1.239.138)
Resultado operacional		2.847.946	17.659.103
Resultado não operacional		(7.300)	(12.043)
Resultado antes da tributação		2.840.646	17.647.060
Imposto de renda e contribuição social		(407.669)	(237.506)
Sobra líquida antes da reversão dos juros sobre o capital		2.432.977	17.409.554
Juros sobre o capital	14(i)	875.485	859.715
Sobra do exercício		3.308.462	18.269.269

Capital Social Reserva Legal Sobras Acumuladas Total

Saldos em 1º de janeiro de 2018	18.614.923	56.317.938	6.998.336	81.931.197
Aumento de reserva com sobras	-	5.823.518	(5.823.518)	-
Aumento de capital com sobras	1.174.818	-	(1.174.818)	-
Integralizações de capital	145.892	-	-	145.892
Devoluções de capital	(512.118)	-	-	(512.118)
Sobra do exercício	-	-	18.269.269	18.269.269
Juros sobre o capital	859.715	-	(859.715)	-
IRRF sobre juros ao capital	(34.697)	-	-	(34.697)
Destinação da reserva legal	-	8.704.777	(8.704.777)	-
FATES - cooperados	-	-	(870.478)	(870.478)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	20.248.533	70.846.233	7.834.299	98.929.065
Aumento de reserva com sobras	-	6.974.584	(6.974.584)	-
Aumento de capital com sobras	859.715	-	(859.715)	-
Integralizações de capital	216.372	-	-	216.372
Devoluções de capital	(744.773)	-	-	(744.773)
Sobra do exercício	-	-	3.308.462	3.308.462
Juros sobre o capital	875.485	-	(875.485)	-
IRRF sobre juros ao capital	(35.037)	-	-	(35.037)
Destinação da reserva legal	-	1.173.149	(1.173.149)	-
FATES - cooperados	-	-	(117.315)	(117.315)
FATES - não-cooperados	-	-	(86.679)	(86.679)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	21.420.295	78.993.966	1.055.834	101.470.095

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Saldos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018. Em reais



Demonstrações Financeiras

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Saldos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018. Em reais

	2019	2018
Fluxo de caixa aplicado nas atividades operacionais	52.006.966	13.837.689
Sobra ajustada do exercício	36.442.858	25.982.990
Sobra do exercício	3.308.462	18.269.269
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	32.683.554	7.487.228
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	269.759	22.019
Depreciações e amortizações	175.521	183.500
Residual de baixas de imobilizado de uso e intangível	5.562	20.974
Redução (aumento) nos ativos	(75.717.459)	(35.580.223)
Aplicações interfinanceiras de liquidez	2.488.987	(25.143.069)
Títulos e valores mobiliários	(49.486.954)	(7.057.024)
Operações de crédito	(27.830.471)	(3.133.612)
Outros créditos e outros valores e bens	(889.021)	(246.518)
Aumento (redução) nos passivos	41.794.613	16.377.898
Depósitos	53.557.006	(14.034.250)
Recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias	12.377.562	14.847.574
Relações interfinanceiras	(23.959.778)	14.047.399
Relações interdependências	(1.040.502)	(37.835)
Outras obrigações	860.325	1.555.010

2019 2018

Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimentos	(3.175.180)	(578.434)
Aumento de investimentos	(2.146.746)	(403.841)
Aquisições de imobilizado de uso e intangível	(1.028.434)	(174.593)
Fluxo de caixa gerado pelas atividades de financiamentos	(563.438)	(400.923)
Integralizações de capital	216.372	145.892
Devoluções de capital	(744.773)	(512.118)
IRRF sobre juros ao capital	(35.037)	(34.697)
(Redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa	(1.218.606)	5.801.308
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	12.440.753	6.639.445
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	11.222.147	12.440.753

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Saldos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018. Em reais



Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018.

Em Reais

1. Contexto operacional

A **Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Alta Mogiana - SICOOB CREDICOCAPEC** ("Cooperativa"), fundada em 13 de agosto de 1991, é uma cooperativa singular de livre admissão de associados, instituição financeira não bancária, de responsabilidade limitada, sem fins lucrativos e não sujeita a falência.

A Cooperativa está sediada em Franca SP e tem sua área de ação para fins de instalação de dependências físicas nos municípios de Franca, Altinópolis, Aramina, Batatais, Brodowski, Buritzal, Cajuru, Cristais Paulista, Guará, Igarapava, Ipuã, Itirapuã, Ituverava, Jardinópolis, Jeriquara, Miguelópolis, Nuporanga, Orlandia, Patrocínio Paulista, Pedregulho, Restinga, Ribeirão Corrente, Ribeirão Preto, Rifaina, Sales de Oliveira, Santo Antônio da Alegria, São Joaquim da Barra e São José da Bela Vista, todos no Estado de São Paulo; nos municípios de Capetinga, Cássia, Claraval, Ibiraci, Itaú de Minas, Passos, Pratápolis, Sacramento, São Sebastião do Paraíso e São Tomaz de Aquino, no Estado de Minas Gerais; e tem área de admissão de associados limitada aos municípios integrantes do Estado de São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Paraná e Rio de Janeiro.

Tem por objeto social, além de outras operações que venham a ser permitidas às sociedades cooperativas de crédito, o desenvolvimento de programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações segundo a regulamentação em vigor; prover, por meio da mutualidade, prestação de serviços financeiros a seus associados; além da formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

Tem sua constituição e funcionamento regula-

mentados pela Resolução CMN nº 4.434/2015, de 5 de agosto de 2015, do Banco Central do Brasil (BACEN). É filiada à Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo (Sicoob São Paulo), acionista do Banco Cooperativo do Brasil S/A. (Bancoob) e componente do Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (Sicoob). Em 26 de novembro de 2019, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a alteração da denominação social de Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Alta Mogiana para Cooperativa de Crédito **CREDICOCAPEC**. Entretanto, está em fase de registro na Junta Comercial.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis

a) Apresentação das demonstrações financeiras
As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN. Consideram as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/1971, a Lei Complementar nº 130/2009 e as normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), e os pronunciamentos, orientações e as interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pelo BACEN até o momento (CPC 00 (R1), 01 (R1), 02 (R2), 03 (R2), 04 (R1), 05 (R1), 10 (R1), 23, 24, 25, 27, e 33 (R1). A administração avaliou a capacidade da Cooperativa em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que pos-

sa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras da Cooperativa foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da ad-

ministração da Cooperativa, e foram aprovadas em 28 de fevereiro de 2020.

b) Reapresentação de informações comparativas

A demonstração dos fluxos de caixa de 31 de dezembro de 2018, bem como a correspondente nota explicativa 3 da composição do caixa e

equivalentes de caixa, estão sendo reapresentadas para fins de comparabilidade com as demonstrações financeiras do exercício atual e atendimento aos requisitos previstos em normas do BACEN.

Os efeitos da reapresentação são:

Demonstração dos fluxos de caixa de 31 de dezembro de 2018	Original apresentado	Impacto das alterações	Reapresentado
Fluxo de caixa aplicado nas atividades operacionais	13.837.689	(7.057.024)	6.780.665
Sobra ajustada do exercício	25.982.990	-	25.982.990
Sobra do exercício	18.269.269	-	18.269.269
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	7.487.228	-	7.487.228
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	22.019	-	22.019
Depreciações e amortizações	183.500	-	183.500
Residual de baixas de imobilizado de uso e intangível	20.974	-	20.974
Redução (aumento) nos ativos	(28.523.199)	(7.057.024)	(35.580.223)
Aplicações interfinanceiras de liquidez	(25.143.069)	-	(25.143.069)
Títulos e valores mobiliários	-	(7.057.024)	(7.057.024)
Operações de crédito	(3.133.612)	-	(3.133.612)
Outros créditos e outros valores e bens	(246.518)	-	(246.518)
Aumento (redução) nos passivos	16.377.898	-	16.377.898
Depósitos	(14.034.250)	-	(14.034.250)
Recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias	14.847.574	-	14.847.574
Relações interfinanceiras	14.047.399	-	14.047.399
Relações interdependências	(37.835)	-	(37.835)
Outras obrigações	1.555.010	-	1.555.010
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimentos	(578.434)	-	(578.434)

Passa para a próxima página.



Demonstração dos fluxos de caixa de 31 de dezembro de 2018	Original apresentado	Impacto das alterações	Reapresentado
Aumento de investimentos	(403.841)	-	(403.841)
Aquisições de imobilizado de uso	(174.593)	-	(174.593)
Fluxo de caixa gerado pelas atividades de financiamentos	(400.923)	-	(400.923)
Integralizações de capital	145.892	-	145.892
Devoluções de capital	(512.118)	-	(512.118)
IRRF sobre juros ao capital	(34.697)	-	(34.697)
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	12.858.332	(7.057.024)	5.801.308
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	110.915.589	(104.276.144)	6.639.445
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	123.773.921	(111.333.168)	12.440.753

c) Descrição das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas a seguir e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

c.1) Apuração do resultado

Os ingressos e dispêndios são reconhecidos pelo regime de competência do exercício.

c.2) Estimativas contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Cooperativa no processo de aplicação das práticas contábeis. As demonstrações financeiras da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas-úteis do ativo imobilizado, provisão para perdas nas operações de crédito, provisão por desvalorização de outros valores e bens,

provisão para contingências e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. A administração da Cooperativa monitora e revisa as estimativas e suas premissas pelo menos anualmente.

c.3) Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo e de alta liquidez, com prazo inferior a 90 dias de vencimento e com risco insignificante de valor.

c.4) Aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários e relações interfinanceiras - ativo

Classificados conforme a intenção da administração da Cooperativa em mantê-los até o vencimento, e são atualizados pelos rendimentos pactuados auferidos até a data do balanço, não superando o valor de mercado. A Circular BCB nº 3.068/2001, que trata da clas-

sificação dos títulos e valores mobiliários com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, não se aplica às cooperativas de crédito.

c.5) Operações de crédito

As operações pré-fixadas são registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço, observados os índices contratados. Para as operações vencidas há mais de 60 dias, os juros permanecerão em rendas a apropriar, até a liquidação da operação.

Sobre as operações de crédito, a administração da Cooperativa constituiu provisão para perdas em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, com base em critérios consistentes e verificáveis, amparadas por informações internas e externas, pelo menos em relação ao devedor e seus garantidores (situação econômico-

financeira, grau de endividamento, capacidade de geração de resultados, fluxo de caixa, administração e qualidade de controles, pontualidade e atrasos nos pagamentos, contingências, setor de atividade econômica, limite de crédito) e, em relação à operação (natureza e finalidade, características das garantias com suficiência de liquidez e valor), conforme determina a Resolução CMN nº 2.682/1999, que classifica as operações em nove níveis de risco (de AA a H).

c.6) Investimentos

Representados por participações societárias avaliadas ao custo de aquisição.

c.7) Imobilizado de uso

As imobilizações de uso são demonstradas pelo custo de aquisição deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, aplicando-se taxas que contemplam a estimativa de vida útil-econômica dos bens.

c.8) Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. A amortização é calculada pelo método linear ao longo de sua vida útil estimada.

c.9) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil não pode ser recuperável (teste de *impairment*).

c.10) Depósitos à vista e a prazo

Os depósitos à vista não são remunerados. Os

depósitos a prazo pré-fixados são registrados pelo valor futuro, retificado pela conta de dispêndios a apropriar; e os depósitos pós-fixados são atualizados até a data do balanço, observados os índices contratados.

c.11) Recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias

Representados por títulos emitidos por instituições financeiras, com a finalidade de captação de recursos para participantes da cadeia do agronegócio, demonstrados pelo valor atualizado até a data do balanço.

c.12) Relações interfinanceiras - passivo

São atualizadas pelos encargos contratados incorridos até a data do balanço.

c.13) Provisões

As provisões são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação no futuro. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas de risco envolvido.

c.14) Demais ativos e passivos circulante e não-circulante

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, não superando o valor de mercado. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

c.15) Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências concretas que assegurem a sua realização. Os passivos contingentes são reconhecidos contabil-

mente pela administração da Cooperativa quando, com base na opinião dos assessores jurídicos e outras análises das matérias, for considerado que há risco de perda de ações judicial ou administrativa, gerando uma possibilidade de saída de recursos no futuro para a liquidação dessas ações e, ainda, quando os montantes envolvidos possam ser mensurados com suficiente segurança.

Esse é um julgamento subjetivo, sujeito às incertezas de uma previsão sobre eventos futuros, mas que leva em consideração o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, a jurisprudência em questão, a possibilidade de recorrer à instâncias superiores e a experiência histórica. A administração da Cooperativa revisa periodicamente a situação dos passivos contingentes.

c.16) Segregação de ativos e passivos

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a doze meses estão classificados no circulante, e os com prazos superiores, no não circulante.

c.17) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são calculados sobre o lucro apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos, de acordo com a legislação tributária e as alíquotas vigentes para o imposto de renda - 15%, acrescida de adicional de 10% quando for o caso, e para a contribuição social 15%. A sobra apurada em operações realizadas com associados é isenta de tributação.

c.18) Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão sendo apresentadas de acordo com o estabelecido pelo CPC e normas do BACEN.



Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

3. Composição do caixa e equivalentes de caixa

As disponibilidades, os títulos e valores mobiliários e as relações interfinanceiras são classificadas como caixa e equivalentes de caixa para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa, quando atendido às determinações da Resolução CMN nº 3.604/2008.

Descrição	2019	2018
Disponibilidades	1.749.295	1.385.055
Relações interfinanceiras (nota 6)	9.472.852	11.055.698
	11.222.147	12.440.753

4. Aplicações interfinanceiras de liquidez

Descrição	2019	2018
Aplicações interfinanceiras de liquidez	22.654.082	25.143.069

Trata-se de Certificado de Depósito Interfinanceiro no Banco Bancoob, remunerado a taxa de 101 % do CDI. As aplicações têm vencimento fi-

nal em 28 de dezembro de 2020, não podendo ser resgatada antecipadamente, pois as operações vinculadas garantem as operações de repasse de recursos de crédito rural junto ao Bancoob. No exercício de 2019, as aplicações foram remuneradas no montante de R\$ 1.634.498 (R\$ 43.069 em 2018), registrados em ingressos da intermediação financeira.

5. Títulos e valores mobiliários

Instituição	Descrição	2019	2018
Sicoob Central SP	RDC Pós-Fixado	160.820.122	111.333.168

Essas aplicações são remuneradas à 100% do CDI (CETIP – B3). As operações estão custodiadas em bancos ligados ao Sistema Sicoob. No exercício de 2019 foi registrado no resultado em ingressos de intermediação financeira - títulos e valores mobiliários, rendimentos no montante de R\$ 7.270.644 (R\$ 7.030.695 em 2018).

6. Relações interfinanceiras

Descrição	2019	2018
Centralização financeira	9.472.852	11.055.698

Refere-se aos depósitos efetuados na centralização financeira da Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo – Sicoob São Paulo, determinado no artigo 24º da Resolução CMN nº 4.434/2015. A centralização financeira é remunerada em 95% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Foram registrados no resultado do exercício rendimentos em ingressos de depósitos intercooperativos no montante de R\$ 477.982 (R\$ 517.350 em 2018).

7. Operações de crédito

a) Composição por tipo de operação e prazo de vencimento

Descrição	2019			2018		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Adiantamento a depositantes	158.124	-	158.124	152.603	-	152.603
Cheque especial e conta garantida	7.576.851	-	7.576.851	7.316.495	-	7.316.495
Empréstimos	46.071.598	29.607.409	75.679.007	41.477.097	12.926.498	54.403.595
Títulos descontados	4.030.182	-	4.030.182	1.819.113	-	1.819.113
Financiamentos	6.029.602	6.190.561	12.220.163	6.011.758	5.168.587	11.180.345
Financiamentos rurais e agroindustriais	82.696.764	60.354.747	143.051.511	111.810.659	46.349.154	158.159.813
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(14.669.355)	(10.642.008)	(25.311.363)	(7.739.907)	(3.034.499)	(10.774.406)
	131.893.766	85.510.709	217.404.475	160.847.818	61.409.740	222.257.558

para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018. Em Reais

b) Composição por nível de risco e situação de vencimento

Nível de risco	Provisão%	Vencidas	Vincendas	2019		2018	
				Total	Vencidas	Vincendas	Total
A	0,5	-	112.066.037	112.066.037	-	80.637.051	80.637.051
B	1,0	81.549	62.803.339	62.884.888	489.429	100.230.767	100.720.196
C	3,0	80.856	25.003.218	25.084.074	836.350	23.533.952	24.370.302
D	10,0	522.414	14.731.474	15.253.888	685.142	7.116.828	7.801.970
E	30,0	663.064	5.591.154	6.254.218	7.717.766	7.494.744	15.212.510
F	50,0	117.718	2.229.354	2.347.072	1.100.445	720.544	1.820.989
G	70,0	65.320	38.647	103.967	130	301.475	301.605
H	100,0	8.032.798	10.688.896	18.721.694	373.291	1.794.050	2.167.341
		9.563.719	233.152.119	242.715.838	11.202.553	221.829.411	233.031.964

c) Composição por faixa de vencimento

Tipo	2019			2018				
	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos e títulos descontados	28.564.647	29.272.108	29.607.409	87.444.164	26.936.867	23.828.441	12.926.498	63.691.806
Financiamentos	960.455	5.069.147	6.190.561	12.220.163	1.041.045	4.970.713	5.168.587	11.180.345
Financiamentos rurais e agroindustriais	13.107.643	69.589.121	60.354.747	143.051.511	29.556.825	82.253.834	46.349.154	158.159.813
	42.632.745	103.930.376	96.152.717	242.715.838	57.534.737	111.052.988	64.444.239	233.031.964



Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018. Em Reais

d) Movimentação da provisão para operação de crédito de liquidação duvidosa

	2019	2018
Saldo inicial	(10.774.406)	(4.217.485)
Créditos baixados para prejuízo	6.946.652	930.307
Constituição da provisão	(32.683.554)	(7.487.228)
Reversão de provisão para operações de crédito (nota 17)	11.199.945	-
Saldo final	(25.311.363)	(10.774.406)

e) Créditos baixados como prejuízo

As operações classificadas como nível H (100% de provisão) permanecem nessa classificação por seis meses e, desde que apresentem atraso superior a esse prazo, são baixadas contra a provisão existente e

controladas em conta de compensação, não figurando mais no balanço patrimonial.

Até 31 de dezembro de 2019 os créditos baixados como prejuízo, registrados em conta de compensação, montam R\$ 6.493.756 (R\$

2.371.711 em 2018), e em sua maioria encontram-se em processo de cobrança judicial. Em 2019, foram recuperados créditos baixados como prejuízo no montante de R\$ 2.847.135 (R\$ 532.791 em 2018), registrados em outros ingressos operacionais (nota 17).

8. Investimentos

	2019	2018
Descrição		
Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo - Sicoob São Paulo	6.989.451	6.263.071
Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob	3.034.527	1.614.161
Outras participações	4.000	4.000
	10.027.978	7.881.232

No exercício de 2019, a Cooperativa aumentou seu capital social no Sicoob São Paulo em R\$ 726.380 (R\$ 199.210 em 2018). A Cooperativa também aumentou seu capital no Bancoob no exercício em R\$ 1.420.366 (R\$ 204.631 em 2018).

9. Imobilizado de uso

a) Composição do saldo

	2019		2018		
Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Instalações	10%	913.956	(301)	913.655	-
Móveis e equipamentos de uso	10%	718.354	(406.621)	311.733	300.122
Sistema de comunicação	10%	4.105	(3.589)	516	5.734
Sistema de processamento de dados	20%	448.232	(322.675)	125.557	161.455
Sistema de segurança	10%	80.214	(47.581)	32.633	38.644
Sistema de transporte	20%	172.850	(120.253)	52.597	75.462
		2.337.711	(901.020)	1.436.691	581.417

b) Movimentação do imobilizado

	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Líquido
Saldos em 1º de janeiro de 2018	1.284.782	(697.409)	587.373
Adições	158.365	(143.347)	15.018
Baixas	(86.161)	65.187	(20.974)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.356.986	(775.569)	581.417
Adições	1.007.324	(146.488)	860.836
Baixas	(26.599)	21.037	(5.562)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	2.337.711	(901.020)	1.436.691



Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018. Em Reais

10. Depósitos

Descrição	2019			2018		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Depósitos à vista	38.167.408	-	38.167.408	27.685.558	-	27.685.558
Depósitos a prazo (i)	133.727.802	49.582	133.777.384	90.481.079	221.149	90.702.228
	171.895.210	49.582	171.944.792	118.166.637	221.149	118.387.786

(i) Os depósitos a prazo são remunerados por encargos financeiros calculados com base no CDI e podem ser contratados em prazos de vencimento variados

No exercício de 2019, foram registrados R\$ 8.390.181 (R\$ 7.770.479 em 2018) no resultado em operações de captação no mercado, substancialmente de depósitos a prazo. Os depósitos estão garantidos

até o limite de R\$ 250 mil por CPF/CNPJ pelo FGCoop (Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito), fundo este constituído por todas as cooperativas de crédito brasileiras e bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). O FGCoop tem por finalidade conforme seu estatuto: I - proteger depositantes e investidores das instituições associadas,

respeitados os limites e condições estabelecidos no seu Regulamento; II - contribuir para a manutenção da estabilidade do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC); e III - contribuir para prevenção de crise sistêmica no segmento cooperativista. O Estatuto e o Regulamento do fundo tiveram aprovação através da Resolução CMN n° 4.284/2013.

11. Recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias

Descrição	2019			2018		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Letras de crédito do agronegócio - LCA	18.213.003	25.498.744	43.711.747	28.951.140	2.383.045	31.334.185

Referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio – LCA emitidas pela Cooperativa, com garantia em direitos creditórios do agronegócio. São remuneradas por encargos financeiros calculados com base em um percentual do CDI – Certificado de Depósitos Interbancários.

12. Relações interfinanceiras

Instituição financeira	Modalidade	Encargos financeiros	Vencimento final	2019		2018	
				Circulante	Não circulante	Total	Circulante
Bancoob	Funcafé, DIR LCA e Poupança Rural	De 6,25% a.a. a 12,3% a.a.	31/10/2022	40.722.869	58.756.923	99.479.792	123.439.570

Essas operações são captadas junto ao sistema cooperativo, com garantias de cessão fiduciária de títulos de crédito e direitos creditórios. No exercício de 2019, foram registrados R\$ 7.803.623 (R\$ 8.097.259 em 2018) no resultado em operações de empréstimos, cessões e repasses.

13. Outras obrigações

Descrição	2019			2018		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Cobrança e arrecadações de tributos e assemelhados	47.503	-	47.503	102.178	-	102.178
Sociais e estatutárias:	-	-	-	-	-	-
Fundo de assistência técnica, educacional e social (i)	1.751.373	-	1.751.373	2.227.486	-	2.227.486
Quotas de capital a pagar	217.504	-	217.504	82.929	-	82.929
Fiscais e previdenciárias:	1.968.877	-	1.968.877	2.310.415	-	2.310.415
Impostos e contribuições a recolher	377.144	-	377.144	311.812	-	311.812
Diversas:	128.885	-	128.885	53.584	-	53.584
Obrigações por bens e direitos	28.686	-	28.686	16.243	-	16.243
Obrigações por prestadores de serviços	1.652.414	-	1.652.414	1.192.487	-	1.192.487
Provisão para pagamentos a efetuar	560.631	314.348	874.979	268.255	237.777	506.032
Provisão para garantias prestadas	-	1.142.291	1.142.291	-	1.117.452	1.117.452
Provisão para contingências (ii)	1.074.698	-	1.074.698	620.955	-	620.955
Credores diversos no País	3.445.314	1.456.639	4.901.953	2.151.524	1.355.229	3.506.753
	5.838.838	1.456.639	7.295.477	4.875.929	1.355.229	6.231.158



(i) O FATES tem sua formação, classificação e utilização conforme Lei do Cooperativismo e normas do BACEN (nota 14b).

(ii) A Cooperativa é ré em 2 (duas) demandas discutidas na esfera judicial, sendo um processo de natureza trabalhista, com valor de R\$ 50.000, e um processo de ação indenizatória, com valor de R\$ 10.899, em 31 de dezembro de 2019, classificadas pelos seus assessores jurídicos como perdas possíveis, sobre as quais a administração da Cooperativa optou, com base em experiências anteriores, em constituir provisão no valor de R\$ 10.899.

Ainda, a Cooperativa é envolvida em uma demanda de natureza tributária, cujo valor total da causa é de R\$ 1.131.392, que teve decisão em primeira instância favorável. Os valores em discussão estão sendo depositados judicialmente (Outros créditos), e a administração da Cooperativa

julgou prudente constituir provisão para contingências naquele valor, mesmo que seus assessores jurídicos tenham indicado perda possível, mas não provável. A provisão está assim constituída:

Descrição	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2018	1.061.327
Constituição	56.125
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.117.452
Constituição	24.439
Saldos em 31 de dezembro de 2019	1.142.291

Os impostos e as contribuições apurados e recolhidos pela Cooperativa e as respectivas declarações acessórias, os registros fiscais e societários, estão sujeitos a exames por parte das autoridades fiscais durante os prazos prescricionais variados, conforme legislação aplicável em cada circunstância, em geral cinco anos.

14. Patrimônio Líquido

a) Capital social

É representado pelas integralizações de 5.024 cooperados em 31 de dezembro de 2019 e 4.423 cooperados em 31 de dezembro de 2018. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito a um voto independentemente do número de suas quotas-partes.

No exercício de 2019, a Cooperativa aumentou seu capital social no montante de R\$ 216.372 (R\$ 145.892 em 2018), com recursos provenientes de seus cooperados, e também ocorreram baixas em 2019, no montante de R\$ 744.773 (R\$ 512.118 em 2018), proveniente de cooperados desligados.

O capital social é de R\$ 21.420.295 e de R\$ 20.248.533 em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, respectivamente.

b) Destinações legais e estatutárias

As sobras apuradas no fim dos exercícios de 2019 e de 2018, conforme Estatuto Social, tiveram as seguintes destinações:

Descrição	2019	2018
Sobras do exercício, base de cálculo e destinações	3.308.462	18.269.269
Juros sobre o capital (i)	(875.485)	(859.715)
Destinações estatutárias:		
Reserva legal (ii)	(1.173.149)	(8.704.777)
FATES (iii)	(117.315)	(870.478)
Atos não cooperados transferidos para FATES	(86.679)	-
Sobras à disposição da Assembleia Geral	1.055.834	7.834.299

(i) Juros sobre o capital integralizado, limitado à taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC, propostos pelo conselho de administração da Cooperativa. Em

reunião ordinária do conselho de administração realizada em 18 de dezembro de 2019, foi aprovado a remuneração das cotas capital dos cooperados. O montante capitalizado de R\$ 840.448,

líquido do IRRF, foi contabilizado como “Capital Social”, conforme determinação do plano de contas do COSIF. Adicionalmente, conforme determinado pela Circular BCB nº 2.739/1997, os juros

sobre o capital integralizado foram registrados no resultado do exercício, como “Outros dispêndios operacionais”, e ajustados;

(ii) 50% para a reserva legal com a finalidade de reparar perdas eventuais futuras e a atender ao desenvolvimento das atividades da Cooperativa;

(iii) 5% para o Fundo de Assistência Técnica,

Educacional e Social – FATES: destinado a prestar assistência e educação a seus cooperados e empregados, que podem ser executados mediante convênio com as entidades públicas ou privadas.

Atendendo à instrução do BACEN, o FATES é registrado como exigibilidade e utilizado em assistência aos cooperados para o qual se destina, conforme a Lei 5.764/1971 (Lei do Cooperativismo) (nota 13 (i)).

c) Sobras acumuladas

As sobras são distribuídas ou apropriadas conforme o Estatuto Social, normas do BACEN e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 2 de abril de 2019, foi aprovada a destinação das sobras acumuladas do exercício de 2018, para aumento de capital (R\$ 859.715) e reserva legal (R\$ 6.974.584).

15. Dispendios administrativos

Descrição	2019	2018
Provisão para garantias prestadas	(1.408.376)	(405.057)
Processamento de dados	(727.632)	(455.888)
Serviços do sistema financeiro	(649.073)	(599.520)
Serviços de vigilância	(514.409)	(465.347)
Serviços técnicos especializados	(440.058)	(206.733)
Transporte	(433.506)	(448.046)
Aluguéis	(392.280)	(282.871)
Comunicações	(274.313)	(263.301)
Serviço de terceiros	(252.606)	(177.069)
Depreciações e amortizações	(175.521)	(183.500)
Manutenção e conservação de bens	(166.805)	(75.760)
Rateio despesas da Confederação	(143.255)	(91.118)
Água, energia e gás	(123.066)	(107.400)
Tributários	(115.710)	(50.912)
Seguros	(89.690)	(122.791)
Propaganda e publicidade	(86.997)	(10.340)
Promoções e relações públicas	(22.621)	(62.274)
Outros	(621.473)	(544.583)
	(6.637.391)	(4.552.510)



16. Dispêndios de pessoal e honorários

Descrição	2019	2018
Proventos	(4.786.690)	(3.638.030)
Encargos sociais	(1.621.973)	(1.274.766)
Benefícios a empregados	(1.399.862)	(1.247.098)
Honorários e cédulas de presença	(1.071.539)	(1.015.867)
Remuneração de estagiários	(56.472)	(69.705)
	(8.936.536)	(7.245.466)

17. Outros ingressos operacionais

Descrição	2019	2018
Reversão de provisão para operações de crédito (nota 7d)	11.199.945	-
Recuperação de créditos baixados para prejuízo (nota 7e)	2.847.135	532.791
Rendas de repasses delcredere	1.987.209	3.019.180
Rendas de créditos por avais e fianças honrados	1.062.054	463.059
Reversão de provisão para garantias prestadas	1.039.428	272.260
Ingressos com a Central	652.378	-
Receitas com máquina de cartão	329.565	245.851
Dividendos - ações Bancoob	268.385	-
Recuperação de encargos e despesas	27.936	84.981
Reversão de provisão para outros créditos	2.052	-
Outros ingressos	1.231.193	2.440.282
	20.647.280	7.058.404

18. Outros dispêndios operacionais

Descrição	2019	2018
Juros sobre o capital (nota 14(i))	(875.485)	(859.715)
Descontos concedidos	(247.730)	(86.593)
Contribuições ao pis e cofins	(153.955)	(110.886)
Outros dispêndios	(134.305)	(181.944)
	(1.411.475)	(1.239.138)

19. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

A Cooperativa é avalista de seus cooperados em transações junto a instituições financeiras oficiais que montam R\$ 41.571.792 e R\$ 29.202.623 em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, respectivamente, registradas em contas de compensação.

20. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros estão demonstrados no balanço patrimonial por valores contábeis, os quais são iguais ou que se aproximam dos seus valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas, com destaque para as aplicações interfinanceiras de liquidez, relações interfinanceiras - ativo, títulos e valores mobiliários, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, relações interfinanceiras - passivo e recursos

de aceites cambiais e letras imobiliárias.

Não foram realizadas operações com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios.

21. Seguros contratados

A Cooperativa adota a política de contratar seguros, cujas coberturas são consideradas suficientes pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

22. Partes relacionadas

As partes relacionadas existentes são as

de aceites cambiais e letras imobiliárias. pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa (Diretoria, Conselho de Administração e Fiscal), inclusive pessoas jurídicas à elas ligadas, diretores e executivos e membros da família. As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As operações são assim resumidas nos exercícios:



Principais saldos:	2019	2018
Ativo		
Operações de crédito	9.323.847	12.900.582
Passivo		
Depósitos à vista e a prazo	60.583.879	42.068.471
Patrimônio líquido		
Capital social	2.320.952	2.414.782
Benefícios:		
Honorários e cédulas de presença	1.071.539	1.015.867

23. Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo – Sicoob São Paulo

O Sicoob São Paulo representa suas associadas perante os organismos governamentais e privados ligados ao cooperativismo e às instituições financeiras.

a) Atribuições estatutárias

O Sicoob São Paulo tem por objetivo efetuar a centralização financeira, a fiscalização e o assessoramento nas áreas de crédito, econômica, tecnológica, contábil, marketing e comunicação, organização e métodos, capacitação profissional e jurídica das cooperati-

vas que o integram. Cabe ainda ao Sicoob São Paulo o monitoramento, a supervisão e a orientação administrativa e operacional de suas associadas, no sentido de prevenir e corrigir situações anormais que possam acarretar riscos para a solidez de suas associadas ou do sistema.

b) Saldos das transações da Cooperativa com o Sicoob São Paulo nos exercícios

Principais saldos	2019	2018
Ativo circulante		
Títulos e valores mobiliários (nota 5)	160.820.122	111.333.168
Relações interfinanceiras (nota 6)	9.472.852	11.055.698
Ativo permanente		
Investimentos (nota 8)	6.989.451	6.263.071
Principais operações:		
Títulos e valores mobiliários (nota 5)	7.270.644	7.030.695
Ingressos de depósitos intercooperativos (nota 6)	477.982	517.350
Outros ingressos operacionais (nota 17)	652.378	-

As operações são realizadas em condições normais de mercado e regulamentações internas.

24. Resumo da descrição da estrutura de gerenciamento de riscos

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN nº 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

a) Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identifi-

cação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informação de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Acordo da Basileia II, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

b) Risco de Mercado e de liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

c) Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

d) Risco de crédito e socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de



crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

Ednéia Ap. Vieira Brentini de Almeida
Diretora Presidente

e) Gestão de Continuidade de Negócios (GCN)

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é ba-

Hiroshi Ushiroji
Diretor Administrativo e Financeiro

Marcelle Antequera Valente Villani
Contadora - CRC 1SP 275552 O-1

seado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

Douglas de Souza Cintra
Diretor de Negócios

CALHAU



Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Parecer

Aos cooperados e administradores da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Alta Mogiana - SICOOB CREDICOCAPEC Franca SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Alta Mogiana - SICOOB CREDICOCAPEC** ("Cooperativa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Alta Mogiana - SICOOB CREDICOCAPEC** em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo

com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, datado de 8 de fevereiro de 2019, sem modificação.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações fi-

nanceiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre este relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações finan-

ceiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas

demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas



Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Parecer

evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto SP, 28 de fevereiro de 2020.

Hélio Mazzi Júnior
CRC 1SP189107/O-3

Moore Stephens Prisma Auditores Independentes
CRC 2SP017256/O-3



Conselho Fiscal

Parecer

O **Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Alta Mogiana**, nos termos do Artigo 87 do Estatuto Social, após examinar o Balanço Geral e Demonstrativo de "Sobras ou Perdas" referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019, constata estarem os mesmos em perfeita ordem e é de Parecer que estes devem ser aprovados pela Assembleia Geral Ordinária.

Franca SP, 31 de março de 2020.

Juscelino Amâncio de Castro
Conselheiro Fiscal

Ricardo Nunes Moscardini
Conselheiro Fiscal

Juscelino Batista Borges
Conselheiro Fiscal

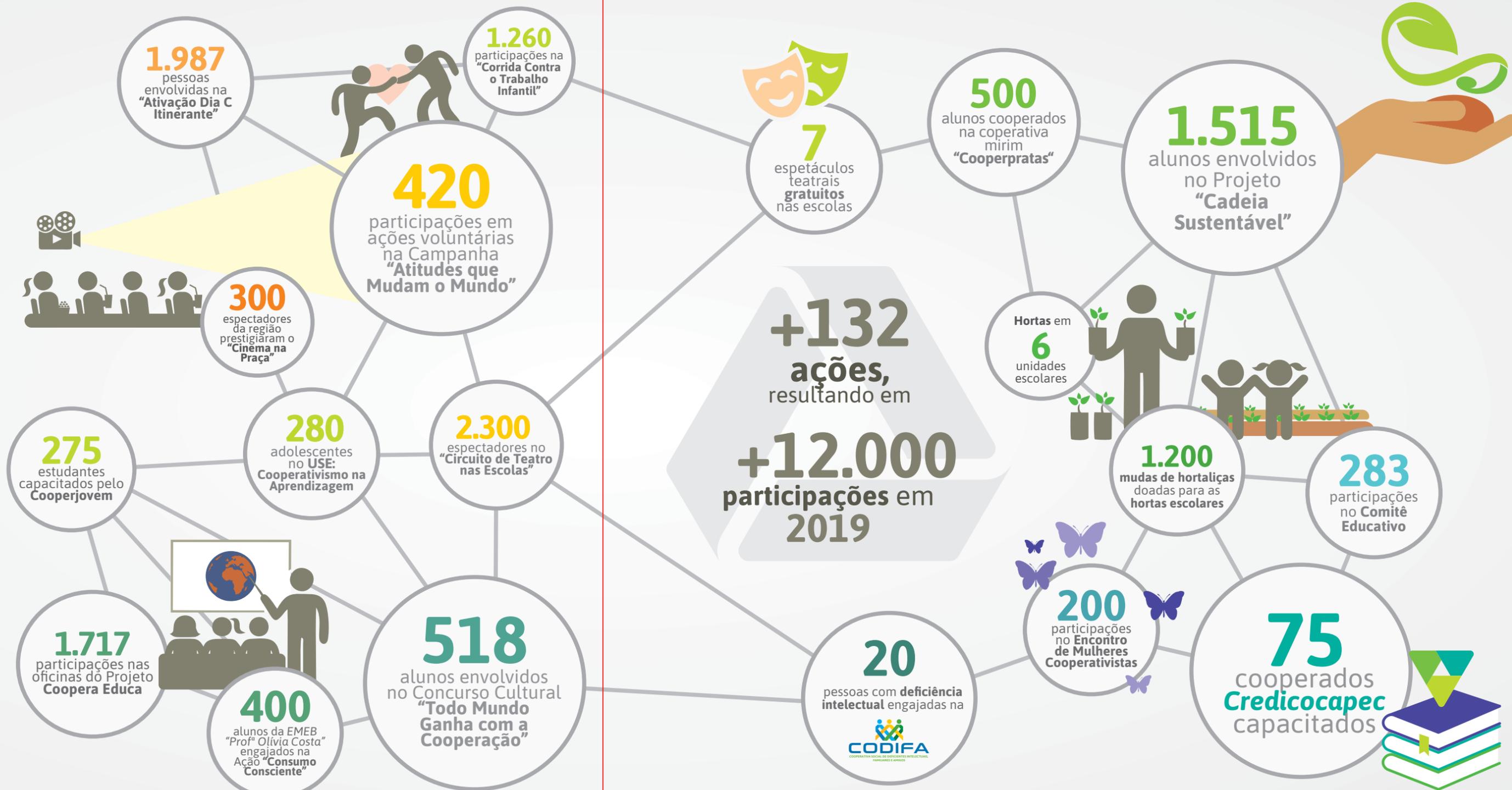


Responsabilidade Social

Como Cooperamos?

Ao lado, nossas principais ações em números.

No **Relatório de Sustentabilidade**, você poderá conferir todas as informações e conhecer todas as histórias que fizeram parte de **Como Cooperamos** ao longo do ano de 2019.



SEDE • PA 06 • FRANCA - SP
Av. Wilson Sábio de Mello, 3100
Distrito Industrial - Franca - SP
☎ (16) 3712 6600
📞 (16) 99122 1535

PA 03 • CLARAVAL - MG
Rodovia MG 344, km 01, s/n°
Zona Rural - Claraaval - MG
☎ (34) 3353 5359
📞 (34) 9945 6834

PA 01 • PEDREGULHO - SP
Av Orestes Quércia, 621
Zona Rural - Pedregulho - SP
☎ (16) 3171 2118
📞 (16) 99199 3880

PA 04 • CAPETINGA - MG
Rua Joaquim Luiza, 390
B. Joaquim Júlio - Capetinga - MG
☎ (35) 3543 1251
📞 (35) 99969 3139

PA 02 • IBIRACI - MG
Rua Barão do Rio Branco, 1099
Ipiranga - Ibiraci - MG
☎ (35) 3544 2461
📞

PA 05 • FRANCA - SP
Av. Hugo Bettarello, 3760
Esp. Primo Meneghetti - Franca - SP
☎ (16) 3725-2115
📞 (16) 99235-6492

EDITORIAL

COORDENAÇÃO EDITORIAL E PRODUÇÃO

Tassiane Vaismenos
Gabriela Siqueira Coelho Silva
Izabela Wilson Zanardi Moraes

REDAÇÃO

Tassiane Vaismenos
Gabriela Siqueira Coelho Silva
Izabela Wilson Zanardi Moraes

PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO

Izabela Wilson Zanardi Moraes

REVISÃO

Ednéia Ap. Vieira Brentini de Almeida
Hiroshi Ushiroji
Gabriela Siqueira Coelho Silva
Marcelle Antequera Valente Villani

Tiragem de 200 exemplares.